

POESIA

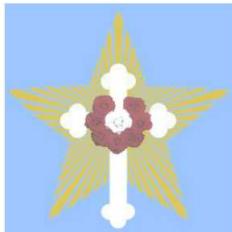


AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

Setembro
Outubro
2020
N.º 79-SÉRIE III

Editorial – Uma Bênção Disfarçada

Serviços Devocionais

Releer para Meditar – A Dor Actual e a Paz Vindoura

A Luz que Resplandece nas Trevas

A Leitura do Horóscopo - Continuação

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The Rosicrucian Fellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

ROSA UNIVERSAL

*P*ode a rosa ter raízes
Numa terra única
Sem provar os sonhos
De outras paragens?

Ou deixar cair
As suas pétalas
Sem que o vento
Ou o amor as leve
A todo o sofrimento?

Um perfume assim
Defende da tempestade
E faz a melodia
Interior da unidade.

Cá fora no jardim
A espécie, o vegetal,
O divino em qualquer cor
É a metáfora universal.

—*Eduardo Arago*



EDITORIAL

UMA BENÇÃO DISFARÇADA

Ouço e leio amiúde o chavão: “regresso à normalidade”! Pergunto: será que vamos mesmo regressar à normalidade, pós Covid19, ou será a um novo normal? Reflictamos um pouco! Alguém acredita que o mundo será o mesmo do que era antes do Covid19? Uma epidemia carrega normalmente consigo a cruz da mortandade, mas também transporta uma mudança de paradigma, e este é um facto inevitável.

Se recuarmos na história verificaremos que pandemias sempre as houve, e, normalmente, têm associadas a elas mudanças na sociedade, bem como transmutações a nível espiritual. É como se as sombras fossem projectadas muito antes das coisas, propriamente ditas, acontecerem. São como que um presságio do que virá a seguir, como por exemplo, o Tabernáculo do Deserto foi o prenúncio da Nova Dispensação, do Cristianismo, só que todo aquele simbolismo do Tabernáculo que estava fora, está agora dentro de nós.

Recordemos que nos tempos dos primeiros cristãos, estes eram considerados uma associação conspiratória, que deveria ser extirpada e execrada. No entanto as acções de solidariedade e entreajuda dos cristãos, permitiam-lhes mais, eficazmente, do que entre os pagãos superar as pandemias. O que era novo em relação ao passado recente, era o amor desinteressado, dos humanos uns pelos outros, independentemente da família, da tribo ou da nação. Do belo livro, *The Rise of Christianity*, de Rodney Stark, transcrevo:

Os valores cristãos de amor e caridade, traduziram-se desde o início, em normas de serviço social e de solidariedade comunitária. Quando sobrevinham calamidades, os cristãos estavam muito mais bem apetrechados para enfrentá-las e lidar com elas, e isto resultava em percentagens substancialmente elevadas de sobrevivência. Ou seja, a seguir a cada epidemia, os cristãos passavam a constituir uma percentagem maior da população, mesmo sem novas conversões. Além de que a sua mais elevada taxa de sobrevivência decerto parecia um milagre, tanto para os cristãos como para os pagãos, e isso levaria a novas conversões.

Se transportarmos tudo isto para a actualidade verificaremos que à medida que inauguramos um novo normal, o velho mundo vai-se esfumando, lentamente, para dar lugar a um novo mundo. As coisas podem não acontecer de imediato, dão-se leve, levemente, como quem chama por nós, mas se estivermos com atenção aos sinais verificaremos que já existem padrões transformistas, que estão a acontecer, como por exemplo: teletrabalho; sustentabilidade, ou seja, em que se faz o rastreio da origem do produto para não “ofendermos” o ambiente; solidariedade comunitária; preocupação com o ambiente, para não acontecerem as transgressões constantes de que mundo é vítima; cumprimento da lei, para que tenhamos a lei dentro de nós; as pessoas estão a juntar-se em comunidades por interesses comuns, e enquanto permanecer esse interesse conjunto, as pessoas são activas e querem ter um sentimento de pertença. Talvez o maior exemplo disto seja o Japão, em que os *Centennials* cuidam uns dos outros e vivem para a comunidade. Mais exemplos haverão, cabe-nos observar os padrões transformistas que estão a acontecer. Quando o universo é ofendido, ele sacode-se, e tem muitas formas de atingir os seus objectivos, a pandemia é uma delas.

Nesta transformação constante o mundo pula e avança, nada é feito ao acaso, e na natureza há um tempo para tudo:

“Todas as coisas têm o seu tempo, e tudo o que existe debaixo do céu tem a sua hora. Há um tempo para nascer e um tempo para morrer; tempo para plantar, e tempo para arrancar o que se plantou; tempo para matar e tempo para dar vida; tempo para destruir e tempo para edificar; tempo para chorar e tempo para rir...; tempo para calar e tempo para falar; tempo para a guerra e um tempo para paz.”
(Eclesiates 3, 1-8)

Elsa Glover, no seu formoso livro, “A Era de Aquário”, entreabre-nos a porta para um novo paradigma, nomeadamente, a transição da Era de Peixes para a Era de Aquário, e de como o mundo se está a transformar aos poucos para acolher as sublimes vibrações de aquário.

Sabímos nós compreender que não há “regresso à normalidade”, a bênção disfarçada de que falo é a abertura do caminho para o novo normal.

“O Homem que não tem nada que se vangloriar a não ser dos seus ilustres antepassados é como uma batata – o único bem que lhe resta está enterrado.”

António Ferreira

CARTA N.º 85
Dezembro de 1917
A DOR ACTUAL E A PAZ VINDOURA

Do distante e obscuro passado chega-nos a voz de Isaías numa das suas maiores e mais inspiradas profecias:

*Porque um menino nos nasceu,
 Um filho nos foi dado;
 A soberania repousa nos seus ombros,
 E este é o seu nome:
 Conselheiro Admirável, Deus Poderoso,
 Pai Eterno, Príncipe da Paz.*

*Dilatado é o seu império
 Com uma paz sem limites,
 Sobre o trono de David,
 E no seu reino.
 Ele o estabelece e mantém
 Com o direito e a justiça,
 Desde agora e para sempre. (Isaías 9, 5-6).*

Não é menos exaltante o cântico do coro dos anjos sobre as Colinas da Galileia, a incitar as almas com o seu sublime ideal:

«Paz na terra, e boa vontade para com os homens» (Lucas 2, 14).¹

Vendo, porém, os factos tal como deparamos com eles no mundo de hoje, tais sentenças parecem quase burlescas, e, do habitual ponto de vista do homem da rua, todos os chavões dos fanáticos religiosos não conseguem tornar menos odiosa a situação no chamado «mundo cristão».

Mas quando aplicamos a escala cósmica de perspectiva e de medida, tudo passa a ser diferente. Goethe disse, e bem:

*Quem nunca comeu o seu pão com dor,
 Quem nunca passou as horas da noite
 Chorando, esperando pela manhã,
 Não vos conhece, ó poderes celestiais!*

Tal como com os indivíduos, assim também com as nações. A dor e o sofrimento parecem ser, infelizmente, os únicos mestres que são escutados e atendidos. Daí a necessidade das lições que tais padecimentos nos infligem. Se compreendermos que a vida não tem fim, não ficaremos consternados com a chamada «perda de vidas» da presente guerra. Todos os mortos nascerão de novo e, graças à experiência por que passaram, serão melhores do que hoje. Paz e boa vontade virão, a seu tempo, quando tivermos aprendido a detestar a guerra, por isso regozijemo-nos com tal perspectiva e oremos fervorosamente para que esse desígnio se realize em definitivo. Suplico especialmente aos estudantes da Fraternidade Rosacruz que se unam connosco em prece à meia-noite, na Noite Santa, aquando do habitual serviço na Pro-Ecclesia é realizado pelos colaboradores de Mount Ecclesia.

Max Heindel

¹ Este versículo de Lucas aparece traduzido de diferentes maneiras, consoante as lições variantes das cópias manuscritas existentes. A versão mais corrente — «Paz na terra aos seres humanos [gr. *en anthrōpois*] de boa vontade [gr. *eudokias*]» — encontra-se, entre outros, nos seguintes manuscritos: Codex Alexandrinus (séc. V), conservado em Londres na British Library; Codex Ephraemi (séc. V), conservado em Paris na Bibliothèque Nationale; Codex Bezae (séc. V), conservado em Cambridge na University Library; etc. Por sua vez a versão preferida por Max Heindel — «Paz na terra e, para com os seres humanos, boa vontade [gr. *eudokia*]» — encontra-se por sua vez nos seguintes manuscritos, entre outros: Codex Sinaiticus (séc. IV), conservado em Londres na British Library; Codex Vaticanus (séc. IV), conservado em Roma na Biblioteca Vaticana; Codex Regius (séc. VIII), conservado em Paris na Bibliothèque Nationale; etc.

A LUZ QUE RESPLANDECE NAS TREVAS

“Há no espírito do homem uma luz que ilumina tudo, e pela qual ele pode também perceber as coisas sobrenaturais. Os que procuram a luz da natureza exterior conhecem as coisas da natureza; os que procuram conhecimento na luz do homem conhecem as coisas superiores à natureza, que pertencem ao reino de Deus. O homem é um animal, um espírito e um anjo porque tem todas estas três qualidades. Enquanto permanece na Natureza, serve a Natureza; se se move no espírito, serve o Anjo (dentro de si); se vive no anjo, serve o anjo. A primeira qualidade pertence ao corpo, as outras duas são da alma, e constituem as suas jóias. O corpo do homem permanece na Terra, mas o homem que tem uma alma, e as duas qualidades adicionais, é capaz de elevar-se acima da Natureza, e conhecer o que pertence à natureza. Ele tem o poder de aprender todas as coisas do céu e do inferno, e de conhecer Deus e o Seu reino, os anjos e os espíritos, e a origem do mal.

A qualidade de toda a coisa criada por Deus, seja visível ou invisível para os sentidos, pode ser percebida e conhecida. Se o homem conhece a essência das coisas, os seus atributos, as suas atrações, e os elementos que as formam, ele será dominador da Natureza, dos elementos, e dos espíritos.”

(Paracelso)

A mente deste grande profeta dominou os mistérios da natureza. Ele desenvolveu de tal maneira a vontade, que a sua mente podia penetrar nos mais profundos mistérios e trazer das esferas superiores as grandes verdades de Deus. Esta Sabedoria Divina que está escondida das mentes profanas e malvadas, pode ser, e actualmente é encontrada e entregue aos sábios, que são sábios não só do ponto de vista material, mas que também adquiriram poder sobre o homem exterior, purificaram a vida e pagaram o preço da auto-disciplina, que se exige a quem é permitido entrar nesta grande esfera da Sabedoria de Deus.

Salomão disse no capítulo sete da Sabedoria de Salomão (Apócrifos): “*Por isso, orei e Deus deu-me a inteligência; clamei, e o espírito da sabedoria veio até mim. Preferi a sabedoria mais do que ceptros e tronos; em comparação com ela, as riquezas não valem nada Sem engano a aprendi, sem inveja a partilho; não quero guardar para mim as riquezas que ela me deu.*”

A sabedoria divina, segundo os Ensinamentos Rosacruzes, é o segundo aspecto de Deus e o homem procura alcançar este aspecto superior da vida divina. O que geralmente se considera sabedoria é apenas o aspecto inferior; a sabedoria que o homem adquire pela sua mente é muitas vezes procedente de matéria da consciência cerebral, e frequentemente chega a tal extremo de materialismo, que o coração é vencido e o indivíduo torna-se cruel e cheio de desejo de maior poder sobre os outros, o que muitas vezes chega a ser uma obsessão. O mundo e o homem sempre sofreram com esta mal dirigida sabedoria. A desumanidade do homem para com o homem é o resultado do seu desenvolvimento frio e anti-cristão; e pelo sofrimento, cansado pelo mau uso deste poder, o homem, com o tempo, aprenderá a conhecer a diferença entre a sabedoria superior e a sabedoria dos sentidos.

Há uma intelectualidade pura que emana do espírito e é a verdadeira sabedoria, muitas vezes irradiada da mente de quem está imbuído com o princípio do amor, aquele amor que se dirige para o espaço, para proveito de todos e não para proveito de alguns.

A religião e a ciência, em tempos muito antigos, andavam de mão dada, e futuramente, mais uma vez, formarão uma consistente união. O conhecimento, quando está separado do correspondente conceito da religião ou da vida moral, é cruel e uma ameaça para a humanidade.

Esta intelectualidade errónea já causou um sofrimento indizível, no mundo; a má aplicação do conhecimento material causou a discórdia no mundo e a perda de milhões de vidas.

No passado, especialmente durante a última parte da Época Atlante, quando o homem começou a pensar, estava, no entanto, em parte, consciente das esferas superiores ou invisíveis, e começou a usar a sua recém adquirida mente para atrair aqueles poderes superiores, e a focá-los para ganhar poder sobre os outros.

Praticava-se a magia negra a tal ponto, que o continente foi afundado como resultado da maldade gerada pelo homem. Desde aquele tempo as esferas invisíveis estão cada vez mais a afastar-se da sua consciência física, e durante milhares de anos, tem havido apenas uns poucos que podiam estar em contacto com a luz superior e conversar conscientemente com os seres superiores que habitam esses planos interiores ou superiores. Estas esferas invisíveis, no entanto, rodeiam o homem, mas ele perdeu o contacto consciente com elas. Só por uma vida de pureza e sacrifício, ele consegue, actualmente, abrir outra vez a sua faculdade de receber o conhecimento superior. A Sabedoria Divina está sempre ao seu alcance, se fizer o sacrifício necessário; é uma fonte refrescante, sempre eterna de vida, da qual o homem pode beber sempre que aceite, voluntariamente, a vida do espírito em vez da vida dos sentidos.

Neste período da sua evolução, o homem submergiu-se tanto na matéria e ficou tão cego à vida superior, que a sua sorte será um sofrimento maior, como paga da sua retrogressão e pecado. A angústia que faz parte da guerra, actualmente, está outra vez a trazer um grande crescimento anímico porque o egoísmo do homem, apenas por uma intensa dor, torna possível o desenvolvimento das faculdades superiores.

As guerras trazem como resultado grandes privações; exigem que a vida do homem seja frugal e sensível, o que também conduz à pureza dos veículos físicos. Também na sequência da guerra, invariavelmente, surge o desejo de socorrer os outros nas suas necessidades. Homens e mulheres nunca estão tão prontos e desejosos de servir como quando um grande sofrimento dos seus irmãos e dos seus vizinhos os chama durante estas terríveis matanças.

O sofrimento ocasionado pela morte dos nossos entes queridos, e o desejo de voltar a encontrá-los, desfaz o denso véu que esconde da nossa vista os planos interiores, e muitos, durante este tempo de aflição, penetrarão o véu que lhes esconde os mundos interiores. Cada lágrima e cada angústia são pérolas acrescentadas à herança da alma.

A evolução humana prossegue e busca sempre, aquele estado de perfeição divina que o Deus interior, ainda no seu estado de cegueira e submerso no materialismo, pode alcançar. O ego humano lutou, durante séculos de ignorância e sofrimento, e agora chegou ao estado em que confronta uma crise; desceu profundamente na matéria, pecou repetidamente, e fez restituição, mas nunca deixou de aspirar a alcançar aquela altura na qual o Deus interior impulsiona. Agora o ser humano tem que elevar-se sobre a natureza carnal que o tem governado tanto tempo.

O caminho da evolução foi sempre alternadamente de progresso e de reacção - para a frente e para cima, ou então para trás e para baixo; por cada declinação foi um pouco mais acima do que a declinação anterior; nunca chegou à retrogressão a baixar ao mesmo nível da volta anterior. As correntes terrenas empurram ou forçam sempre cada onda de vida, seja vegetal, animal ou humana, a subir um pouco mais em cada volta para baixo; então para cima e para a frente, até chegar àquela perfeição que é o destino de cada átomo em toda a criação. A todas as coisas mesmo as mais insignificantes, aguarda-lhes este destino; tudo tem que esforçar-se para a perfeição.

Todas as coisas da natureza têm afinidade com todas as outras que existem sobre ou dentro da terra. Existe no corpo do homem uma força de simpatia que opera cooperativamente; quer dizer, por exemplo, o estômago tem uma simpatia para com o cérebro e funciona de acordo com ele, a garganta tem uma afinidade com os órgãos geradores.

Assim, podemos tomar cada parte do corpo humano e encontrar esta simpatia correspondente. Da mesma maneira, podemos encontrar estas mesmas influências em acção; uma relação geral entre as forças superiores da natureza e as inferiores, a relação entre o macrocosmo e o microcosmo. As estrelas e os planetas têm a sua influência sobre os vegetais, o mineral, e o animal, tanto como sobre o homem.

A Lua influui nas marés do grande e poderoso oceano; os planetas têm uma influência também sobre os órgãos do homem; a Lua, por exemplo, influui nos líquidos brancos do corpo; Júpiter tem influência sobre a circulação arterial. Assim, podemos descer toda a escada, e encontrar esta inter-relação entre todas as obras de Deus. Nem uma só coisa em toda a Natureza pode gozar de completa liberdade; nada é verdadeiramente livre da relação daquele que pertence a Deus.

A essência espiritual vem directamente de Deus, é uma parte da mesma alma do mundo tanto como do pão que a põe em manifestação. O homem é, por conseguinte, a quintessência de todos os elementos do mundo e tudo o que sucede universalmente pode, também, em menor escala, verificar-se no homem; tudo se reflecte no homem, e este pode, segundo a sua capacidade para responder, chegar à sua consciência. E por isso, o homem pode trazer a vontade de Deus à perfeita expressão, na sua consciência, e este é o ideal que lhe apresenta o grande Mestre, o Cristo. N'Ele encontramos a perfeita expressão do que virá a ser o homem, algum dia, no seu caminho. Se é um Deus-em-evolução, uma expressão da Divindade, então ele também deve chegar, e chegará, com o tempo, a este estado sublime.

Actualmente, nota-se claramente uma mudança que se efectua no homem, um desejo de conhecer os mistérios da existência, o porquê das coisas pertencentes ao espírito. Este ardente desejo conduzi-lo-á a buscar dentro de si próprio, todo o conhecimento e desenvolvimento espiritual que lhe foi ensinado, pode dizer-se, nas igrejas e pela leitura de livros. Através de repetidas desilusões e instrução errada chegará a compreender que tem toda esta enorme verdade dentro de si. Quando despertar a compreensão para este facto, já terá sido formada uma nova humanidade, da qual os iniciados formarão a primeira fila, e o seu incentivo chegará até às almas mais desenvolvidas. A influência destas, por sua vez, espalhar-se-á, os esforços unidos da nova humanidade destruirão a desarmonia e a discórdia, e a luz branca da sabedoria poderá iluminar as mentes obscurecidas da restante humanidade.

Um novo templo está a ser construído pelos homens e mulheres que têm esta Sabedoria de Deus despertada nos seus corações e nas suas mentes. Trarão ao angustiado mundo, um Deus que habita dentro do homem, um Deus que é sempre amoroso e que sempre eleva e chama os homens a tornarem-se “perfeitos como o vosso Pai que está nos céus é perfeito”.

O sábio Rei Salomão afirma que comunica aos outros, liberalmente, a sabedoria que ele adquiriu, a Luz de Deus que lhe chegou, e não esconde as suas riquezas. E assim, o neófito que está a receber agora liberalmente, aquele de quem as janelas da alma foram abertas de modo a que a Luz de Deus possa entrar, também tem que dar liberalmente e repartir as suas riquezas com os seus irmãos, abrindo assim, as janelas das suas almas para que maior Luz os ilumine.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship

Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA

(Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
SETEMBRO	16	30
OUTUBRO	15	30
NOVEMBRO	13	29

SERVIÇO DE CURA

	18H30M					
SETEMBRO	4	12	18	24	-	
OUTUBRO	1	9	15	22	29	
NOVEMBRO	5	112	18	25	-	

A LEITURA DO HORÓSCOPO

Primo Contro

(Continuação)

ASPECTOS DA LUA

ASPECTOS LUA-MARTE

Lua em conjução com Marte

Pessoa impulsiva. Temperamento inquieto e sujeito a mau humor. Num signo de água: vício de beber. Em Escorpião: Sexualidade insaciável. Num tema masculino: uma esposa robusta e dominadora. Num tema feminino: Boa saúde, vitalidade.

Lua em b.a. com Marte

Vitalidade, constituição forte e resistente. Recuperação segura em caso de doenças. Imaginação viva. Mente ambiciosa, resoluta, animada, enérgica, rica em recursos e construtiva. Auto-confiança. Pessoa determinada, rápida, mas não apressada. Confiança e estima dos outros. Facilidade em ganhar dinheiro, mas também generosidade em gastá-lo.

Lua em m.a. com Marte

Temperamento activo e dinâmico, mas impulsivo e intempestativo. Intolerância a regras ou restrições que possam limitar a satisfação do próprio apetite. Grande força e determinação no exercício da autoridade. Mente pouco equilibrada. Tendência à temeridade e à insensatez, com consequências negativas, especialmente, no âmbito da família. Febre, vários acidentes, doenças e riscos de cirurgias não necessárias aos órgãos genitais, especialmente, num tema feminino.

ASPECTOS LUA-JÚPITER

Lua em conjunção e em b.a. com Júpiter

Carácter nobre, optimista, idealista e generoso. Honestidade, rectidão e sentido de amizade. Excelentes faculdades de raciocínio e imaginativas. Mente estável e equilibrada. Forte magnetismo pessoal, bom especialmente, para a cura dos doentes. Capacidade de adquirir riqueza. Sucesso geral na vida, tanto material como moral. Ocasiões afortunadas. Boa saúde, especialmente, num tema feminino.

Lua em m.a. com Júpiter

Má capacidade de raciocínio. Litígios. Falta de previdência. Indecisão, desonestidade, extravagância, volubilidade. Tendência à ostentação e ao exibicionismo. Perdas como resultado de jogos de azar e especulações. Distúrbios digestivos e hepáticos. Saúde débil, especialmente num tema feminino.

ASPECTOS LUA-SATURNO

Lua em conjunção com Saturno

Com Saturno dignificado e com a Lua sob outros b.a.: profundidade mental e força de concentração, embora a mente possa ser periodicamente melancólica. Com Saturno em detrimento ou exílio e com a Lua sob outros m.a.: negativo. Num tema feminino: problemas de saúde. Num tema masculino: desfavorável ao casamento.

Lua em b.a. com Saturno

Mente séria, profunda e estável. Pessoa séria, sóbria, sistemática, ordenada, constante, perseverante, auto-confiante, precisa nos negócios, frugal. Relações baseadas na diplomacia e no tacto. Pessoa digna de confiança. Atribuições de responsabilidade. Estima da parte dos outros. Boa saúde, especialmente, num tema feminino.

Lua em m.a. com Saturno

Sofrimentos e várias provações na vida. Mente melancólica, pessimista, inquieta, preocupada, triste. Dificuldade com pessoas ou questões relacionadas com Saturno (pais, idosos, autoridade, etc.). Perda de dinheiro ou dificuldade em recuperá-lo. Pobreza. Mais inimigos do que amigos. Descrédito e escândalos merecidos. Pessoa egoísta, satírica, sem escrúpulos, desprovida de sentimentos pelo próximo, avarenta. Num tema feminino: saúde incerta, obstáculos nas funções da mulher. Num tema masculino: falta de casamento ou viuvez.

ASPECTOS LUA-URANO

Lua em conjunção com Urano

Tendência a amores clandestinos. Hipersensibilidade nervosa. Mudanças repentinas de humor. Luta difícil para ter sucesso.

Lua em b.a. com Urano

Mente original, independente, activa, intuitiva e inventiva. Imaginação viva. Atracção pelo ocultismo. Poderes hipnóticos ou magnéticos. Habilidade inata para a astrologia. Sucessos em actividades relacionadas com a electricidade. Atracção pelo sexo oposto. Tendência a amores clandestinos ou fora do normal.

Lua em m.a. com Urano

Pessoa incerta, bizarra, excêntrica, irresponsável, imprevisível e pronta para explodir a qualquer momento. Carácter despótico, vaidoso, intolerante, desdenhoso de normas. Atracção pelo ocultismo, mas falta de resultados devido a mentalidade incorrecta. Uniões clandestinas. Dificuldade em encontrar trabalho ou encontrar colaboradores.

ASPECTOS LUA-NEPTUNO

Lua em conjunção com Neptuno

Pessoa inspirada, mas desorganizada. Talento musical. Misticismo. Imaginação. Pouca honestidade.

Lua em b.a. com Neptuno

Imaginação excelente. Com a Lua ou Neptuno na 9ª Casa: sonhos, faculdades proféticas, contacto com os mundos invisíveis. Atracção pelas ciências ocultas com sucesso. Pessoa inspirada, sensível, boa e simpática. Notáveis qualidades espirituais latentes.

Lua em m.a. com Neptuno

Qualidades espirituais e provável contacto com os mundos invisíveis, mas com o perigo de mediunidade negativa ou de obsessão. Pessoa negativa, passiva e enganosa.

ASPECTOS LUA-PLUTÃO

Lua em conjunção com Plutão

Conflito entre sexualidade e imaginação. Prováveis mortes prematuras na família.

Lua em b.a. com Plutão

Imaginação Sexual. Sonhos caóticos. Atracção pelo mito. Criatividade fecunda. Sensibilidade profunda. Emoção.

Lua em m.a. com Plutão

Imaginação sexual violenta e desordenada. Quimeras. Atracção pelo grotesco e pelo macabro. Psicologia complexa. Ideias distorcidas.

ASPECTOS LUA-ASCENDENTE

Lua em conjunção com o ASC.

Se a Lua está dignificada e sob outros bons aspectos: a mesma influência dos bons aspectos. Ao contrário, valem os significados dos maus aspectos.

Lua em b.a. com o ASC.

Romantismo. Sensibilidade. Simpatia. Magnetismo pessoal. Doçura. Imaginação. Boa memória. Favorece as relações com o público em geral. Bom entendimento com a mãe. Num tema masculino: união feliz.

Lua em m.a. com o ASC.

Instabilidade. Emotividade. Timidez. Indecisão. Lunatismo. Falta de iniciativa. Mau entendimento com a mãe. Num tema masculino: má sorte no amor.

ASPECTOS LUA-MEIO DO CÉU

Lua em conjunção com M.C.

Se a Lua está dignificada e recebe outros bons aspectos: valem os significados dos bons aspectos. Ao contrário, deve considerar-se como maus aspectos.

Lua em b.a. com M.C.

Popularidade. Simpatia no sector do trabalho. Actividades em contacto com o público em geral ou relacionadas com líquidos. Velhice pacífica. Num tema masculino: papel importante para as mulheres na ascensão social e profissional.

Lua em m.a. com M.C.

Altos e baixos na profissão e na posição social. Desfavorecida a popularidade e os trabalhos em contacto com o público em geral. Flutuações na estima dos outros. Velhice incerta. Num tema masculino: papel negativo das mulheres na ascensão social e profissional.

ASPECTOS DE MARTE

ASPECTOS MARTE-JÚPITER

Marte em conjunção com Júpiter

Forte constituição física. Vitalidade abundante. Habilidades para ganhar dinheiro, mas tendência a gastá-lo facilmente. Pessoa desportiva, exibicionista, falsa e enganadora. Julgamentos precipitados.

Marte em b.a. com Júpiter

Abundância de glóbulos vermelhos. Boa Saúde. Vitalidade. Resistência física. Sujeito empreendedor, enérgico, entusiasta, construtivo, activo, dinâmico, agindo ao longo de linhas sábias e no respeito pelas tradições. Energias utilizadas com critério. Capacidade de influenciar os outros e infundir-lhes os seus próprios sentimentos. Índole sincera, honesta e justa. Prosperidade económica. Dinheiro gasto com critério. Inventivo. Capacidades literárias. Entusiasmo e dedicação nas iniciativas. Sucesso em negócios e viagens. Popularidade. Amor por desportos ao ar livre.

Marte em m.a. com Júpiter

Doença sanguíneas e hepáticas. Sangue denso, resultando perigo de apoplexia. Sujeito inconstante, imprudente, intolerante, impulsivo, extravagante, pomposo, ostentador, esbanjador. Tendência a excessos e auto-afirmação sem qualquer consideração pelos outros ou pelas leis. Falso sentido de dignidade. Tendência a agir impulsivamente. Teor de vida exagerado, a fim de se exibir.

ASPECTOS MARTE–SATURNO

Marte em b.a. com Saturno

Boa saúde e grande resistência física. Sujeito empreendedor, enérgico, activo, dinâmico, corajoso e seguro de si, mas tende a agir com sensatez, tenacidade, prudência, método, decisão, ordem e perseverança. Capacidade de apoiar acções intensas e desafiadoras. Habilidades organizacionais e executivas. Alcança os seus objectivos. Óptima posição social e estima da parte dos outros. severidade.

Marte em conjunção e em m.a. com Saturno

Temperamento grosseiro, materialista, egoísta, injusto, violento, cruel, impulsivo, vingativo, desonesto e indigno de confiança. Indivíduo sem escrúpulos. Perigo de desgraças, prisão, acidentes e morte violenta. Tendência a fazer o mal secretamente, de uma forma bastante cruel. Com Marte ou Saturno dignificados: influências negativas um pouco atenuadas.

ASPECTOS MARTE–URANO

Marte em b.a. com Neptuno

Temperamento enérgico, ambicioso, empreendedor, construtivo, activo e dinâmico. Mente original, engenhosa, vigilante, intuitiva, rica em recursos. Realização das próprias ideias. Energia utilizada com engenho, talento e originalidade. Génio inventivo, que pode exprimir-se especialmente, nos campos da electricidade, da aviação, do magnetismo, da electrónica, ou em outros sectores ultra-modernos e progressistas. Altruísmo. Acções humanitárias.

Marte em conjunção e em m.a. com Urano

Temperamento impulsivo, grosseiro, violento, excêntrico, errante, irresponsável, imprevisível, inimigo do convencionalismo, anárquico, fanático, licencioso, rude, frio e desprovido de sensibilidade. Tendência a ressentimentos pelas provocações ou outros obstáculos. Tenacidade na realização dos seus próprios projectos, mas sem se importar com as consequências. Ideias revolucionárias. Tendência a usar armamento explosivo ou altamente destrutivo para impor as suas próprias ideias revolucionárias. Se o sujeito é cirurgião, pode chegar à vivissecção. Perigo de acidentes, queimaduras, choques elétricos, explosões. Morte súbita, e quase certamente violenta. Excessos sexuais. Num tema feminino: sedução.

ASPECTOS MARTE-NEPTUNO

Marte em b.a. com Npetuno

Natureza emocional intensa. Energias direcionadas para o estudo e a prática do mistério, do ocultismo ou do misticismo. Energias direcionadas para os problemas psíquicos. Capacidade de penetrar conscientemente nos mundos invisíveis.

Marte em conjunção e em m.a. com Neptuno

Índole violenta, sensual, impulsiva, irascível, emocional, passional, extravagante, descontrolada em qualquer coisa ou vício. Sujeito capaz de se expressar bem tanto como religioso ou como ateu. Tendência a desrespeitar as leis e fazer parte de movimentos anarquistas. Perigo de mediunidade negativa ou de obsessão.

ASPECTOS MARTE-PLUTÃO

Marte em conjunção com Plutão

Com Plutão dignificado ou numa Casa Angular: positivo. Ao contrário: tendência à clandestinidade, à ilegalidade, à sexualidade distorcida. Num tema feminino: perigo de sofrer violência.

Marte em b.a. com Plutão

Sujeito empreendedor, enérgico, entusiasta, sagaz, construtivo, activo, dinâmico, com grande força interna, seguro de si e corajoso. Energia gasta para trabalhar em benefício de todos, especialmente dentro de grupos. Vontade criativa, misticismo, elevação. Energias voltadas para a auto-regeneração e para o mistério. Sexualidade forte. Energia intensa e turbulenta. Rebelião. Sentido de justiça.

Marte em m.a. com Plutão

Sujeito egoísta, impulsivo, inflexível, veemente, passional, violento, perverso e sensual. Engenho, habilidade, sagacidade e astúcia para o mal. Tendências vingativas. Impulsos cegos. Brutalidade sexual.

ASPECTOS MARTE-ASCENDENTE

Marte em conjunção e b.a. com o ASC.

Força Física. Vitalidade. Amor pelo desporto. Virilidade. Atitudes para realizações. Capacidade de lutar. Franqueza.

Marte em m.a. com o ASC.

Agressividade. Impaciência. Impulsividade. Predisposição para acidentes e feridas. Irritabilidade. Tendência a desperdiçar energia. Imprudência.

ASPECTOS MARTE-MEIO DO CÉU

Marte em conjunção com M.C.

Sucesso social e profissional alcançado com luta e iniciativa. Ambição. Sucessos desportivos. Favorece actividades marcianas: cirurgia, carreira militar, metais, etc.

Marte em m.a. com M.C.

Dificuldade para alcançar o sucesso profissional. Conflitos e lutas para satisfazer as suas próprias ambições. Pouco cuidado e paciência no trabalho. Contrastes no trabalho. Possibilidade de ter que recomeçar a sua carreira.

ASPECTOS DE JÚPITER

ASPECTOS DE JÚPITER–SATURNO

Júpiter em conjunção com Saturno

Com Júpiter ou Saturno significado ou recebendo outros b.a.: positivo, embora em medida pouco consistente. Ao contrário: negativo.

Júpiter em b.a. com Saturno

Indivíduo honesto, recto, justo, sábio, equilibrado, criterioso, ordenado, perseverante, forte e benevolente. Mente profunda e analítica. Boa índole, respeitadora do dever, da religião, das leis, das tradições e dedicada aos melhores propósitos. Honras, estima e confiança da parte dos outros. Prosperidade de vida. Excelentes capacidades no campo financeiro. Capacidade de aproveitar oportunidades favoráveis. Capacidades organizativas, administrativas ou jurídicas. Sucesso em funções do estado, eclesiásticas, jurídicas e filosóficas. Tenacidade e julgamento que levam ao sucesso. Oportunidades felizes.

Júpiter em m.a. com Saturno

Tendência a arteriosclerose. Carácter desonesto, materialista, extravagante, despesista, ostentador, inimigo da lei e das tradições. Mente débil, incerta, incapaz de tomar decisões, desconfiada, inconstante, propensa a seguir a corrente e a perder oportunidades favoráveis. Estreiteza da vista. Fanatismo. Insucesso em actividades no estado, eclesiásticas, administrativos ou filosóficas. Falta de sorte. Possível perda de liberdade de acção, devido a doença grave ou prisão.

ASPECTOS JÚPITER–URANO

Júpiter em conjunção com Urano

Com Júpiter ou Urano significados ou recebendo outros b.a.: positivo, embora numa medida mínima. Ao contrário: negativo.

Júpiter em b.a. com Urano

Carácter aberto, amigável, altruísta, hospitaleiro, desinteressado, original, expansivo, intuitivo, optimista, útil aos outros, independente, honrado, sincero e sociável. Mente aberta, inventiva, genial, independente, amante da liberdade de pensamento. Tendência ao estudo das ciências e das artes ocultas, ou correntes filosóficas de vanguarda. Favorecida a filiação a ordens secretas. Iniciativas e ocasiões repentinhas e afortunadas que podem levar à prosperidade de vida. Amigos influentes. Ótimas capacidades executivas. Sucesso no campo das invenções. Especulações afortunadas.

Júpiter em m.a. com Urano

Carácter impulsivo, extravagante, excêntrico, irresponsável, inimigo do convencionalismos, fanático, licencioso e tendendo à gratificação da natureza inferior. Tendência para acções imprevisíveis e veementes. Especulações desastrosas. Litígios. Mudanças frequentes de ocupação ou residência. Perda de amigos e de reputação. Adesão a correntes de pensamento revolucionário ou de contra-corrente de pensamento.

ASPECTOS JÚPITER–NEPTUNO

Júpiter em conjunção com Neptuno

Com Júpiter ou Neptuno significado ou recebendo outro b.a.: positivo. Ao contrário: negativo.

Júpiter em b.a. com Neptuno

Temperamento inspirado, místico, gentil, espiritual, sensível, devoto, religioso, caridoso, piedoso e dotado de abnegação. Sucesso em ordens ocultas. Possíveis sonhos proféticos ou visões.

Júpiter em m.a. com Neptuno

Ausência de controlo emocional. Sujeito desonesto, falso e enganador. Propensão excessiva aos prazeres materiais. Tendência a beber, fumar ou a drogar-se. Pessoa sensível às influências psíquicas das regiões inferiores dos mundos invisíveis. Perigo de histeria, transe involuntário e domínio por entidades desencarnadas. Fraude em especulações com grandes complexos ou empresas. Ideias confusas sobre a religião.

ASPECTOS JÚPITER-PLUTÃO

Júpiter em conjunção com Plutão

Expansão das energias plutonianas, tanto para o bem quanto para o mal. Perigo de morte para um ente querido.

Júpiter em b.a. com Plutão

Vasta criatividade. Força protectora. Riqueza psicológica. Sujeito justo, sagaz, enérgico, forte, mas que direciona as suas qualidades principalmente para o benefício de todos. Misticismo, elevação, riquezas materiais. Possíveis capacidades extrasensoriais ou contactos com inteligências dos mundos internos. Grande capacidade de auto-regeneração, usando especialmente os ensinamentos religiosos ou correntes filosóficas espirituais.

Júpiter em m.a. com Plutão

Crítica destrutiva. Desintegração. Violência contra as estruturas sociais. Sujeito sensual, preguiçoso, perverso e que tende a usar inteligência, a astúcia e a destreza para realizar actos criminosos. Temperamento anti-convencional e revolucionário, especialmente em assuntos de religião, do estado ou linhas de pensamento comumente aceites.

ASPECTOS JÚPITER-ASCENDENTE

Júpiter em conjunção ou b.a. com o Asc.

Jovialidade. Bondade. Optimismo. Boa saúde. Sentido de justiça. Bem-estar material. Atracção pelos prazeres.

Júpiter em m.a. com o Asc.

Arrogância. Ostentação. Extravagância. Mania das grandezas. Excessos alimentares ou nos prazeres, que podem causar danos à saúde. Danos financeiros por processos ou erros de julgamento nos negócios.

ASPECTOS JÚPITER-MEIO O CÉU

Júpiter em conjunção e b.a. com M.C.

Sucesso social e profissional. Sucesso e sorte geral na vida. Bem-estar e independência material. Posição oficial. Favorece actividades inerentes à lei, à política, à banca ou à indústria. Papéis de autoridade.

Júpiter em m.a. com M.C.

Insucesso. Falta de apoio. Incompetência. Pretensões que excedem a capacidade real. Processos onerosos.

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaios sobre os Ensinamentos Rosacrucianos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.
2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.
3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.
4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.
5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.
6. ADEPTO — Os Adepts são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.